

## Sociologia Econômica

Profa. Nadya Araujo Guimarães

2º semestre 2004

Disciplina: Optativa

Código: FSL0638

Pré-requisitos: FSL0202, FLA0102, FLP0102

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

### I. EMENTA

A disciplina visa introduzir o aluno à perspectiva teórica que se volta para a aplicação da sociologia à análise dos fenômenos econômicos, de modo a destacar como as ações econômicas (concernentes à produção, distribuição, troca e consumo de bens e serviços) estão delimitadas não apenas pela escassez dos recursos que as sustentam, mas igualmente por características da estrutura social e das estruturas de significados, social e culturalmente produzidas.

### II. PROGRAMA

1. A constituição do campo de uma sociologia da vida econômica
2. A economia numa perspectiva sociológica: revisitando algumas categorias-chave à luz de autores contemporâneos
  - 2.1 – Mercados como socialmente estruturados
  - 2.2 - Redes e organização social da vida econômica
  - 2.3 - Consumo e estilos de vida; cultura e atividade econômica
  - 2.4 – A sociologia das transformações macro-econômicas: modernização, desenvolvimento e globalização
3. A Sociologia da Indústria e das Firms
  - 3.1 – Paradigmas de produção, contextos societais e performance da firma
  - 3.2 - A dinâmica social interna à firma: mercados internos, hierarquias e gestão do uso do trabalho
  - 3.3 – Empresários e gerentes enquanto atores sociais
4. Economia e sociedade: Desafios da interseção de perspectivas – Temas seletos
  - 4.1 – Religião e vida econômica
  - 4.2 - Família, relações de gênero e atividade econômica
  - 4.3 – Meio ambiente, economia e sociedade
  - 4.4 – Estado, Bem-Estar e economia
  - 4.5 – Racionalidade, informalidade e atividade econômica

### III. CRONOGRAMA:

Ordem	Data	Atividades
1	21/9	Apresentação da disciplina e Parte 1 - Aula 1 (A constituição do campo - I)
2	28/9	Parte 1 – Aula 2 (A constituição do campo – II)
3	05/10	Parte 1 – Aula 3 (Seminário 1: Marx, Weber e Polanyi)
	12/10	Feriado ( <i>a repor dia 15/10, 6ª</i> )
4	15/10 (6ª)	Parte 2 – Aula 1 (Mercados como socialmente estruturados)
5	19/10 (conf. 18 às 20 h e aula em seguida)	Parte 2 – Aula 2 (Redes e organização social da vida econômica)
6	23/10 (Sab) Reposição ANPOCS (aula 26/10)	Parte 2 – Aula 3 (Consumo e estilos de vida)
	2/11	Feriado ( <i>a repor dia 6/11, sábado</i> )
7	6/11 (sab)	Parte 2 – Aula 4 (Modernização, desenvolvimento e globalização)
8	9/11	Parte 3 – Aula 1 (Paradigmas de produção)
9	16/11	Parte 3 – Aula 2 (Dinâmica social interna à firma)
10	23/11	Parte 3 – Aula 3 (Empresários e gerentes enquanto atores sociais)
11	30/11	Parte 4 – Aula 1 (Religião e vida econômica)
12	07/12	Parte 4 – Aula 2 (Família, gênero e atividade econômica)
13	10/12 (6ª)	Parte 4 – Aula 5 (Meio ambiente, economia e sociedade)
14	14/12	Parte 4 – Aula 3 (Estado, Bem-estar) Aula 4 (Racionalidade, informalidade)
15	22/1 (máximo)	Entrega do trabalho final

#### IV. SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

**Frequência:** A frequência ao curso será anotada através de lista de controle emitida a cada dia e atualizada para acompanhamento da situação de faltas por cada aluno(a). Lembro que o(a) aluno(a) estará reprovado(a) ao ultrapassar 25% de faltas (isto é, o máximo de faltas será igual a 4).

**Sistemática das aulas:** As aulas serão compostas de duas partes. Na primeira, uma apresentação expositiva do professor introduzirá, apresentando, o tema focalizado no dia; haverá indicação de leitura mínima comum para o conjunto dos alunos. Na segunda parte da aula, textos seletos, de natureza empírica ou aplicada, ilustrarão experiências de estudo no tema; esta segunda parte terá a forma de seminário, no qual grupos de alunos se encarregarão de trazer para discussão textos que aprofundarão ou ilustrarão o uso das categorias teóricas antes discutidas. Apenas o item 1 do Programa escapará a esta sistemática.

**Avaliação da aprendizagem:** Serão atribuídas duas notas. A primeira delas valerá 40% da nota final e resultará de duas resenhas de leitura a serem preparadas individualmente; elas versarão sobre temas selecionados pelo aluno, entre os assuntos das partes 2 e 3 do programa; cada resenha deverá ser apresentada para discussão no seminário do tema correspondente e entregue, em sua forma revista (se assim for considerado conveniente), ao final da parte que corresponda ao tema resenhado. A segunda nota valerá 60% da nota final e resultará da avaliação de um trabalho final, a ser definido por cada um dos alunos em comum acordo com a professora, até o final da parte 3, e entregue no último dia letivo do semestre 02/2004 (22/1); sugere-se que o trabalho envolva não somente uma revisão de literatura no tema, mas alguma sorte de incursão empírica, que permita verificar a capacidade de apropriar-se da literatura examinada para propor um objeto de estudo pertinente ao debate no tema.

#### V. BIBLIOGRAFIA E PROGRAMAÇÃO DE LEITURAS

## 1. A constituição do campo de uma sociologia da vida econômica (28/9 e 05/10)

### Leituras obrigatórias (pelo menos um dos títulos abaixo):

SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard. "The sociological perspective on the economy". In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 3-26.

SWEDBERG, Richard. "Hacia una nueva sociología económica: balance y perspectivas". In: *Trabajo*, ano 2, no. 4 (*La construcción social del mercado*), pp. 5-33.

SWEDBERG, Richard. "Economic Sociology: Today and Tomorrow". Manuscrito a ser publicado em *Tempo Social*, vol. 16, n. 2 (*Sociologia Econômica*), out-dez, 2004. Há tradução ao português.

STEINER, Philippe. "Introduction". In: *La Sociologie Economique*. Paris, Éditions La Découverte, pp. 3-28.

TRIGILIA, Carlo. "What is Economic Sociology?" In: *Economic Sociology. State, Market and Society in Modern Capitalism*, Londres, Blackwell Publ., 2002, pp.1-14.

### Leituras complementares optativas:

SMELSER, Neil J. "Desenvolvimentos históricos na sociologia econômica". In *A Sociologia da Vida Econômica*. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, p.p. 13-43.

GRANOVETTER, Mark. "Economic action and social structure: the problem of embeddedness", in Mark Granovetter e Richard Swedberg. *The Sociology of Economic Life*. Colorado, Westview Press, 1992, cap. 2, pp. 53-81.

BOURDIEU, Pierre. « Introduction ». In : *Les Structures Sociales de L'Économie*. Paris, Seuil, 2000, pp. 10-26.

### Leituras para seminário:

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, especialmente pp. 1-15 ("Introdução"), pp. 16-27 ("Filiação religiosa e estratificação social") e pp. 28-51 ("O espírito do capitalismo").

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação. As origens da nossa época*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2000. Especialmente pp. 62-75 ("Sociedades e Sistemas Econômicos", cap. 4), pp. 76-78 ("Evolução do padrão de mercado", cap. 5); pp. 89-98 ("O Mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro", cap.6);

MARX, Karl. "La jornada de trabajo". *El Capital*. Libro I, vol. 2, México, Siglo XXI, 1974.

## 2. A economia numa perspectiva sociológica: revisitando algumas categorias-chave à luz de autores contemporâneos

### 2.1 – Os Mercados como socialmente estruturados (15/10, 6ª feira – 19:30 hs. – aula de reposição)

#### Leituras obrigatórias (pelo menos um dos títulos abaixo):

SWEDBERG, Richard. "Markets as Social Structures". In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds) *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, cap. 11, pp 255-282.

STEINER, Philippe. "La construction sociale des relations marchantes". In: *La Sociologie Économique*, Paris, ed. La Découverte, Col. Repères, n. 274, pp.44-73.

STEINER, Philippe. "Le marché vu par la sociologie économique ». Lille, 2004 (manuscrito), 28 pp.

ABRAMOVAY, Ricardo. « Entre Deus e o Diabo : mercado e interações humanas nas Ciências Sociais». In: *Tempo Social*, vol. 16, n.2 (Sociologia Econômica), novembro de 2004

Leituras complementares optativas:

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação. As origens da nossa época*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2000. Especialmente parte I (“O moinho satânico”), pp. 62-75 (“Sociedades e Sistemas Econômicos”, cap. 4), pp. 76-78 (“Evolução do padrão de mercado”, cap. 5); pp. 89-98 (“O Mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro”, cap.6); pp. 99-108 (“Speenhamland, 1795”, cap. 7); pp. 109-127 (“Antecedentes e conseqüências”, cap. 8); pp. 128-136 (“Pauperismo e Utopia”, cap. 9); e pp. 137-157 (“A economia política e a descoberta da sociedade”, cap. 10).

WEBER, Max. “Las categorías sociológicas fundamentales de la vida económica”. In: *Economía y Sociedad. Esbozo de Sociología Compreensiva*. Fondo de Cultura Económica, México, 1969, vol. 1, pp 46-131 (especialmente pp. 46-65).

GRANOVETTER, Mark. “The sociological and economic approaches to labor market analysis: a social structural view”. In: Mark Granovetter e Richard Swedberg. *The Sociology of Economic Life*. Colorado, Westview Press, 1992, cap. 9, pp. 233-263.

Leituras para seminário :

GARCIA-PARPET, Marie France. “A construção social de um mercado perfeito : o caso de Fontaines-en-sologne”. In: *Estado, Sociedade e Agricultura*, n. 20, abril de 2003, pp. 5-44.

ZELIZER, Viviana. « Human values and the market : the case of life insurance and death in 19<sup>th</sup>-century America”. In : Mark Granovetter e Richard Swedberg. *The Sociology of Economic Life*. Colorado, Westview Press, 1992, cap. 11, pp. 285-304.

STEINER, Philippe. “A doação de órgãos. A lei, o mercado e as famílias”. *Tempo Social*, vol. 16, n. 2 (*Sociologia Econômica*), out-dez, 2004.

BOURDIEU, Pierre. “Le marche de la maison », *Les Structures Sociales de L' Economie*. Paris, Seuil, 2000, especialmente item I (« Disposition des agents et structure du champ de production »), pp. 33-99.

MOSS, Philip e TILLY, Chris. “Contratando em mercados urbanos de trabalho: novas demandas, velhas desigualdades”. *Revista Latino-americana de Estudos do Trabalho*, São Paulo, Ano 5, no 10, 1999, p.p 13-41.

GUIMARÃES, Nadya Araújo. “Por uma sociologia do desemprego: contextos sociais, construções normativas e experiências subjetivas”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, ANPOCS, vol. 17, n. 50, 2002, pp.1-23.

## **2.3 – Redes e a organização social da vida econômica (19/10)**

Leituras obrigatórias (pelo menos um dos títulos abaixo):

POWELL, Walter W. and SMITH-DOERR, Laurel. “Networks and Economic Life”. In: SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, cap. 15, pp. 368-402.

STEINER, Philippe. “Réseaux sociaux et fonctionnement des marchés” . In: *La Sociologie Economique*. Paris, Éditions La Découverte, cap. IV, pp. 74-108.

Leituras complementares optativas:

BOURDIEU, Pierre (1980). “Le capital social”. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. N. 31, pp. 2-3.

DEGENNE, Alain et FORSÉ, Michel. « Des réseaux personnels aux cercles locaux ». In : *Les Réseaux Sociaux. Une Analyse Structurale en Sociologie*. Paris, Armand Colin, pp.37-76.

SCOTT, Joan. *Social Network Analysis: a Handbook*, Londres, Sage, 1991, caps. 1 (« Networks and relations ») e 2 (“The development of social network analysis”), pp. 1-39.

GIUSTA, Marina Della. “Redes Sociales y La Creación del Capital Social”. In: Trabajo (México: UAM). Ano 2, no 4 (La construcción social del mercado), julho de 2001, pp 35-66.

Leituras para seminário:

GRANOVETTER, Mark S. “‘Job Search’ and Economic Theory”. In: *Getting a Job. A Study of Contacts and Careers*. Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 1974, pp.25-39.

MARTIN, Scott B. “Redes sociais e flexibilidade do trabalho: uma análise comparativa”. In: *Revista Latinoamericana de Sociología del Trabajo*. (São Paulo, ALAST), ano 3, número 6, 1997, pp. 9-38.

SOUZA, Marcelo M Coelho de. “A metáfora da família: integração organizacional na Amway”. *São Paulo em Perspectiva* (São Paulo, Fundação SEADE), vol.11, no 1, 1997, pp 145-151.

GRANOVETTER, Mark S. (1973) “The strength of weak ties”, *American Journal of Sociology*, 1973, pp. 1361-1380.

DEGENNE, Alain ; FOURNIER, Irene ; MARRY, Catherine ; MOUNIER, Lise (1991). “Les relations sociales au coeur du marche du travail”, in: *Sociétés Contemporaines*, n.5, março, pp. 75-97.

AUBRÉE, Marion (1995). “Os Orixás e o Espírito Santo em socorro do emprego: duas estratégias de inserção socioeconômica no Nordeste brasileiro”. In: *Revista de Ciências Sociais*, vol. 26, n.1/2, pp. 48-55.

SOARES, Weber. “A emigração de valadarenses à luz dos fundamentos teóricos da análise de redes sociais”. In: Ana Cristina B. Martes e Soraya Fleischer. *Fronteiras Cruzadas – etnicidade, gênero e redes sociais*. São Paulo, Paz e Terra, 2003, cap. 10, pp. 231-261.

## **2.3 – Consumo e estilos de vida. Cultura e atividade econômica. (23/10, sábado – aula de reposição/ Anpocs – 9 hs.)**

Leituras obrigatórias (pelo menos um dos títulos abaixo):

FRENZEN, Jonathan; HIRSCH, Paul M and ZERRILLO, Philip. “Consumption, Preferences, and Changing Lifestyles”. In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 403-425.

BERNARD, Philippe J. et DAVIET, Jean-Pierre. « Introduction ». In : *Culture d'Entreprise et Innovation*. Paris, Presses du CNRS, pp 9-22.

BOURDIEU, Pierre. “Gostos de classe e estilos de vida”. In: Renato Ortiz (org.). *Pierre Bourdieu*. São Paulo, Ática, 1983, pp. 82-121.

Leituras para seminário:

FORJAZ, Maria Cecília Spina. “Lazer e consumo cultural das elites”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. (São Paulo, ANPOCS), no 6, vol 3, 1988, pp. 99-113.

DALTON, Melville. “Man who manage”. In: Mark Granovetter e Richard Swedberg. *The Sociology of Economic Life*. Colorado, Westview Press, 1992, cap. 13, pp. 315-343.

HIRATA, Helena. “Empresa e Sociedade: Gestão da mão-de-obra e culturas nacionais”. In: *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. Campinas, Ed. Boitempo, 2002, pp. 111-129.

LOPES, José S. L. “Uma teatralização tradicional da dominação industrial”. In: ARAUJO, Angela M. (org). *Trabalho, Cultura e Cidadania*. São Paulo, Scritta, 1997, pp. 177-191.

REYGADAS, Luis. “Fábricas con Aroma de Mujer. Las Nuevas Culturas del Trabajo Vistas desde la Óptica de Género”. In: ABRAMO, Laís e ABREU, Abramo (orgs). *Gênero e Trabalho na Sociologia Latino-Americana*. ALAST/SERT, São Paulo/ Rio de Janeiro, 1999, pp. 83-100.

## **2.4 – A Sociologia das Transformações Macro-econômicas: Modernização, Desenvolvimento e Globalização.** **(06/11, sábado – aula de reposição de feriado)**

Leituras obrigatórias (pelo menos um dos títulos abaixo):

HOSELITZ, Bert F. “Análise sociológica do desenvolvimento econômico”. In: *Aspectos Sociológicos do Crescimento Econômico*. São Paulo, Ed. Fundo de Cultura, pp. 59-87.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. In: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro, Zahar Editores; especialmente: pp 9-15 (“Introdução”) e pp. 16-38 (“Análise Integrada do desenvolvimento”).

GEREFFI, Gary. “Global Economy: Organization, Governance and Development”. Manuscrito, 48 pp. A circular em: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 2a edição, 2004 (no prelo).

Leituras para seminário:

McCLELLAND, David. “O incentivo do êxito pessoal e seu papel no crescimento econômico”. In: *A Sociedade Tecnológica. Implicações Sociais da Industrialização com o Advento de Técnicas Modernas*, Rio, Lidador, 1966, pp. 93-121.

CARDOSO, Fernando Henrique. “Empreendedores, Capitalismo e Sociedades Industriais”. In: *Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil*, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1972, pp. 5- 51.

Trigilia, Carlo. *Economic Sociology. State, Market and Society in a Modern Capitalism*. Oxford, Blackwell Publishers, 2002, cap.10 (“Globalization and the Diversity of Capitalisms”), pp. 237-255 e 7 (“Modernization and Development of Backward Areas”), pp. 147-165.

Gereffi, Gary. “The International Economy of Economic Development”. In: Neil Smelser e Richard Swedberg (eds.) , *Handbook of Economic Sociology*, N.Y., Russell Sage Foundation, 1994, cap. 9, pp. 206-233.

Sabel, Charles. “Learning by Monitoring: The Institutions of Economic Development”. In: Neil Smelser e Richard Swedberg (eds.) , *Handbook of Economic Sociology*, N.Y., Russell Sage Foundation, 1994, cap. 6, pp. 137-165.

Picas, Joan. “La construcción social del subdesarrollo y el discurso del desarrollo”. In: Victor Breton, Francisco García, Albert Roca (eds.) *Los Límites del Desarrollo. Modelos “rotos” y modelos “por construir” en América Latina y Africa*. Barcelona, Institut Català d’Antropologia, 1999, cap. I, pp. 25-58.

## **3. A Sociologia da Indústria e das Firms**

### **3.1 – Paradigmas de produção, contextos sociais e performance da firma** **(aula 9/11 – debate 16/11)**

Leituras obrigatórias:

Wood, Stephen. “O modelo japonês em debate: pós-fordismo ou japonização do fordismo”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol 17, ano 6, out 1991, pp. 28-43

Reynaud, Jean Daniel. “O modelo e o seu uso”. In: Helena Hirata (org.) *Sobre o modelo japonês*. São Paulo, Edusp, pp. 261-266

Leituras complementares optativas:

Amin, Ash. “Post-fordism: models, fantasies and phantoms of transition”. In: Ash Amin (ed.) *Post-Fordism: a Reader*, Oxford, Blackwell Publishers, 1994, cap. 1, pp. 1-40.

Trigilia, Carlo. “The Crisis of Fordism and the New Economic Sociology”. In: Carlo Trigilia. *Economic Sociology. State, Market and Society in a Modern Capitalism*. Oxford, Blackwell Publishers, 2002, cap. 9, pp. 197-23.

Leituras para seminário:

Gereffi, Gary. “Competitividade e redes na cadeia produtiva do vestuário na América do Norte” in: *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, ano 3, n. 6, 1997, pp. 101-127.

Gitahy, Leda; Ruas, Roberto, Rabelo, Flavio e Antunes, Elaine. “Relações inter-firmas, eficiência coletiva e emprego em dois *clusters* da indústria brasileira”. in: *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, ano 3, n. 6, 1997, pp 39-78.

Abreu, Alice; Gitahy, Leda; Ramalho, José Ricardo; Ruas, Roberto. “Produção flexível e relações inter-firmas: a indústria de autopeças em três regiões do Brasil”. In: Alice Abreu (org.) *Produção Flexível e Novas Institucionalidades na América Latina*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp.27-74.

### **3.2 – A dinâmica social interna à firma: mercados internos, hierarquias e gestão do uso do trabalho (aula 9/11 – debate 16/11)**

Leituras obrigatórias:

BURAWOY, Michael. *A transformação dos Regimes Fabris no Capitalismo Avançado*. Revista Brasileira de Ciências Sociais. No 13, 1990, p.p. 29-50.

Araujo, Angela Maria Carneiro. “Globalização e trabalho: uma resenha da literatura. *BIB – Boletim de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. N. 52, 2º semestre de 2001, pp. 5-44

Castro, Nadya Araujo; Dedecca, Claudio S. “Flexibilidade e precarização: tempos mais duros”. In: N. Castro e C. Dedecca (orgs.) *A Ocupação na América Latina: Tempos mais duros*. São Paulo, ALAST, 1998, pp. 9-18.

Leituras opcionais:

MOSS, Philip; SALZMAN, Harold and TILLY, Chris. “The Dynamics of internal labor market evolution: implications for Low-Skill workers in four industries”. Univ. of Massachusetts, Dec. 2000, pp 1- 25

MOSS, Philip; SALZMAN, Harold and TILLY, Chris. “Limits to market-mediated employment: from deconstruction to reconstruction of internal labor markets”. Univ. of Massachusetts, feb. 2000, p.p 1- 31.

Leituras para seminário:

Guimarães, Nadya Araujo. “A alquimia organizacional: qualificação e construção do conhecimento”. In: *Caminhos Cruzados. Estratégias de Empresas e Trajetórias de Trabalhadores*, S.Paulo, Ed. 34, 2004, cap. 5, pp. 169-225.

Leite, Marcia de Paula. “Trabalho e qualificação na cadeia automotiva: novas tendências, velhos problemas”. In: Alice Abreu (org.) *Produção Flexível e Novas Institucionalidades na América Latina*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp. 107-127.

Lima, Jacob. "A subcontratação em cooperativas de trabalho no Nordeste: descentralização produtiva e flexibilização das relações de trabalho". In: Alice Abreu (org.) *Produção Flexível e Novas Institucionalidades na América Latina*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp. 255-272

### **3.3 – Empresários e gerentes enquanto atores sociais (23/11)**

#### Leituras obrigatórias:

RUBEN, Guilherme Raúl. Empresários e globalização. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 18, ano 7, 1992. p.p 71- 87.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato. Liderança empresariais e problemas da estratégia liberal no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 23, 1993. p.p 101-119.

#### Leituras para seminário:

DONADONE, Julio César e GRÜN, Roberto. "Flexões semânticas e transformações sociais no Brasil dos últimos 30 anos: a janela aberta pelo estudo do mundo do trabalho para a compreensão da dinâmica social do período. XXIV Encontro Anual da ANPOCS. p.p1-28.

GRÜN, Roberto. Quem é moderno? Um estudo sobre as estratégias discursivas de gerentes brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 18, ano 7, 1992. p.p 96-108.

GRÜN, Roberto. Modelos de empresa, modelos de mundo: sobre algumas características culturais da nova ordem econômica e da resistência a ela. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 41, 1999. p.p 121-140.

## **4. Economia e sociedade: Desafios da interseção de perspectivas. Temas seletos para seminários finais**

### **4.1 – Religião e vida econômica (30/11)**

WUTHNOW, Robert. Religion and Economic Life. In SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 620-646.

### **4.2 – Família, relações de gênero e atividade econômica (7/12)**

MILKMAN, Ruth and TOWNSLEY, Eleanor. Gender and The Economy. In: SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 600-619.

ABRAMO, Lais e TODARO, Rosalba. "Gênero y trabajo en las decisiones empresariales". *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. No 7, ALAST, São Paulo 1998, pp. 77-96.

HIRATA, Helena. "Divisão sexual do trabalho: o Estado das artes". In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 273-289.

HIRATA, Helena. "Vida reprodutiva e produção: família e empresa no Japão". In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 133-146.

### **4.3 – Meio ambiente, economia e sociedade (10/12 – aula extra – 6ª feira – 19:30 hs.))**

BERGER, Johannes. "The Economy and the Environment". In SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds). *The Handbook of Economic Sociology*. Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 766-797.

#### **4.4 – Estado, Bem-Estar e economia**

**(14/12)**

ESPING-ANDERSEN, Gösta - “Welfare States and the Economy”. In *The Handbook of Economic Sociology*. SMELSER, Neil and SWEDBERG, Richard (eds). Princeton, Princeton Univ. Press, 1994, pp 711-732

GALLIE, Duncan. *Unemployment, Welfare Regimes and Social Exclusion*. Oxford University Press. pp 1-34.

#### **4.5 – Racionalidade, informalidade e atividade econômica**

**(14/12)**

STANDING, Guy. “La inseguridad laboral”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. No 11, 2000, p.p. 47-105.

CASTELLS, Manuel and PORTES, Alejandro. “World underneath: the origins, dynamics, and effects of the informal economy”. In *The Informal Economy*. The John Hopkins University Press, p.p.11-37.

CARDOSO, Adalberto, COMIN, Alvaro e GUIMARÃES, Nadya (2001) “Os deserdados da indústria reestruturação produtiva e trajetórias intersetoriais de trabalhadores demitidos da indústria brasileira” In: *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, n. 13 (Julio-Dic.), Buenos Aires – Asociación Latinoamericana de Estudios del Trabajo, pp. 17-52